

Consciência Pura Potencialidade

Eu Sou a Capacidade de consciência,
não sou a consciência,
não sou produto ou resultado,
palavra, conceito ou conteúdo.

Eu sou a Pura Potencialidade,
a Potencialidade Absoluta.

Eu Sou a Consciência não relativa,
não sou sujeito
e não há objeto.

Eu Sou
sem formas.
É possível ao Silêncio ter formas?
Eu Sou a fôrma de todas as formas
a fôrma de todas as manifestações.
O Silêncio em todas as palavras.

Eu não sou eu,
eu não sou
e jamais serei um “eu”,
pois que sou
o atributo mais magnífico,
a possibilidade das possibilidades,
a maravilha das maravilhas:
a capacidade de saber que Sou.

Eu não sou o que já sei,
não sou o saber.

Eu Sou o que não sei
e que nunca vou saber,
que jamais vou saber.
Porque Eu Sou a possibilidade de saber.

Assim,
Eu Sou o Desconhecido,
não o conhecido.

Eu não sou aquilo
ou aquele que já se realizou...
pois Eu Sou a capacidade de Realização.

Eu Sou aquele

que nunca foi
ou que ainda não é,
pois que Sou desde sempre,
por toda a eternidade,
a capacidade de Ser.

Eu Sou a Raiz de todas as raízes,
a Usina de todas as usinas,
a Força geradora de todas as forças,
a Turbina de todas as turbinas.

Eu Sou a energia
que ainda não foi gerada,
porque Sou a própria possibilidade
e geração da energia.

Eu Sou a ferramentaria,
o Ferramenteiro do Cosmos,
o Grande Artesão,
o Criador de todas as criações.

Mais do que isso,
Eu Sou a Fonte da Criação,
a Fonte da Capacidade da Criação.

Eu Sou a Fonte,
mas como separar a fonte e o rio?
Como separar a fonte e a foz?
Tudo é rio...!

De Mim, nascem os dias e as noites,
de Mim nasce o mundo.

Assim, entendam:

Eu não sou o mundo,
pois o mundo é criado,
criado por Mim,

Eu Sou o Não-Criado,
Aquele que tudo cria.

E, portanto,
o mundo está em Mim,
não, Eu no mundo.

Eu Sou a força
que move o mundo.

Eu Sou o Ser,

o eterno vir-a-Ser,
Eu Sou Eu Sou.

Extraído do livro:

“*A busca chega ao Encontro*”

(cap. 7 – ‘O Todo-Possível, a Potencialidade Total’ – pág. 153/155)